

INOVACÃO



INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS SUPERVISORES DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

www.assers.org.br

nº 4 - Ano 8 - Out/Nov/Dez 2010

ISSN 1807-1899

Av. Borges de Medeiros, 308/106 - 90020-020 - Porto Alegre - RS - Fones: (51) 3228-3498 / 3286-7634 - e-mail: assers@assers.org.br

IMPRESSO ESPECIAL

9912252043/2010 - DR/RS

Assers

/// CORREIOS ///



PARA USO DOS CORREIOS

- MUDOU-SE
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- FALECIDO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- CEP
- NÃO EXISTE Nº. INDICADO
- INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___

RESPONSÁVEL

Autógrafos na Feira do Livro

ASSERS, autores e a 56ª Feira do Livro de Porto Alegre realizaram dia 6 de novembro/10 os lançamentos dos livros MULHER: MISTÉRIO E SEDUÇÃO (contos e poesias) e II ARMAZÉM DE IDEIAS.



BAGÉ

Na 4ª CRASSERS, na Feira do Livro em Bagé, a obra "Armazém de Ideias II" foi apresentada pelas professoras, Nilsete Mendes, Orfelina Ricardo e Zélia Martins no dia 02 de dezembro de 2010 com um grande público prestigiando o evento.

ENCERRAMENTO DO CURSO DE CAPACITAÇÃO DE SUPERVISORES EDUCACIONAIS
EM 20/10/2010



ENCERRAMENTO DO III CURSO DE CAPACITAÇÃO OS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
EM 04 DE OUTUBRO/2010



ENCERRAMENTO DO IV CURSO DE FORMAÇÃO PERMANENTE
EM 10 DE DEZEMBRO/2010



“Hoje em dia o (a) Supervisor (a) Educacional deve possuir, antes de mais nada, os atributos pessoais e profissionais que correspondam a um bom professor. Deve possuir elevada visão do processo educativo na sociedade, personalidade agradável e muita habilidade quanto a relacionamento com outras pessoas, sabendo usar da sua autoridade sem ser autoritário, ou seja, ser ético” (RAMOS, JOÃO BATISTA. O SUPERVISOR EDUCACIONAL E O COTIDIANO ESCOLAR. ESPAÇO INOVAÇÃO: REVISTA PEDAGÓGICA, Porto Alegre: v. 2, n. 3, p. 19-21).

Em 2005 escrevi este artigo e, toda vez que utilizo, me dou conta da contribuição fortíssima que a ASSERS me proporcionou de crescimento como homem e como profissional da educação, uma vez que a minha Graduação em Pedagogia – Habilitações em Supervisão Educacional/Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Matérias Pedagógicas do Ensino Médio, pela FAPA, se dera em Janeiro de 2004. Na última Reunião de Diretoria de 2010, a pauta focou-se nestas ideias, de que há

necessidade constante de nos posicionarmos com relação ao reconhecimento de nossas atribuições e ações como Supervisores e Supervisoras Educacionais. Temos a urgência de buscarmos nossas raízes e aperfeiçoar o que queremos passar das gerações vindouras de profissionais da SUPERVISÃO EDUCACIONAL, respeitando sim as inovações, mas nunca se descuidando do foco, ou seja, do caminho já trilhado, galgado de conquistas.

Finda-se 2010, mas já urge o 2011, com todas as perspectivas renovadas e com a certeza de que todos estaremos imbuídos, mais uma vez, em prol da nossa Educação, através das ações e qualificações do (a) Supervisor (a) Educacional.

Dificuldades? Encontraremos, mas

não existe barreiras intransponíveis, para os que pensam e agem juntos, e graças a Deus, essa é uma realidade da nossa profissão: encararmos de frente os problemas e resolvermos em conjunto, respeitando as diversidades e, assim, chegando à realização do objetivo comum.

“Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota” (Madre Tereza de Calcutá).

*Prof. João Batista Ramos
Presidente do Conselho
Deliberativo/ASSERS
Diretor Executivo do Jornal
Inovação ASSERS*

Expediente

Inovação é o Informativo da ASSERS
CNPJ (MF) N.º 88.939.020/0001-73
Av. Borges de Medeiros, 308/106
90020-020 - Porto Alegre - RS
Fones: (51) 3228-3498 / 3286-7634
e-mail: assers@assers.org.br
site: www.assers.org.br

Produção: www.marconbrasil.com.br - (51) 3221.7878
Impressão: Gazeta do Sul

Diretoria da ASSERS

PRESIDENTE:

ANGELITA VARGAS BRAZIL

1ª VICE-PRESIDENTE:

YOLANDA PEREIRA MOREL

2ª VICE-PRESIDENTE:

LILIAN MARY MARTINS ZIEGER

1º SECRETÁRIA:

JONIA SEMINOTTI

2ª SECRETÁRIA:

IARA DE MENEZES BANDEIRA

1ª TESOUREIRA:

LILIANE MEDEIROS

2ª TESOUREIRA:

ZÉLIA DIAS MARTINS

CONSELHO DELIBERATIVO

TITULARES:

JOÃO BATISTA RAMOS/POA (PRESIDENTE)

VILMA PIAZZA/POA

TATIANA TAVARES LEÃO/INTERIOR

VANDERLETE NEVES DA SILVA/INTERIOR

NORMA BRIGO/INTERIOR

SUPLENTE:

LECI TERESINHA DA COSTA/INTERIOR

LUCI TEREZA RISTON GARCIA/INTERIOR

KÁTIA CILENE VALMARATH LINHARES/INTERIOR

ROSA MARLENE DE SOUZA E SILVA/POA

LUCIANE GHISLERI ZACHAZESKI/POA

CONSELHO FISCAL

TITULARES:

LUIS WACLAW LEMPEK MALISZEWSKI/INTERIOR
(PRESIDENTE)

ANA MARIA VIEIRA DOS SANTOS/INTERIOR

ELIANE MARTINI/POA

BERENICE FACCINI/POA

DANIELA MATTOS/INTERIOR

SUPLENTE: ROSANE ZIMMER/INTERIOR

SONIA AITA/INTERIOR

VALDEMIRA CARPENEDO/INTERIOR

IRIA PERSCH AIMI/POA

DEPARTAMENTO DE PUBLICAÇÕES

REVISTA ESPAÇO INOVAÇÃO

DIRETORA GERAL: ANGELITA VARGAS BRAZIL

DIRETORA EXECUTIVA: LILIAN ZIEGER

JORNAL INOVAÇÃO

DIRETORA GERAL: ANGELITA VARGAS BRAZIL

DIRETORES EXECUTIVOS:

JOÃO RAMOS - YOLANDA PEREIRA MOREL

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

ANA MARIA VIEIRA DOS SANTOS

CPASSERS - CENTRO DE PESQUISA

DIRETORA GERAL: ANGELITA VARGAS BRAZIL

SECRETÁRIA: JONIA SEMINOTTI

ASSERS-SMED/POA

Neste ano, foi firmada uma parceria com a Secretaria de Educação do município de Porto Alegre para a realização de reuniões de treinamento para seus funcionários na sala Ester Gonçalves. Agradecemos a preferência.

ASSESSORAMENTO

Como não é novidade para nenhum associado, a ASSERS presta assessoramento pedagógico e acadêmico com relação à Supervisão Educacional, bem como para as Universidades com relação à cursos de Pós-Graduação.

AÇÃO ENTRE AMIGOS

A máquina fotográfica foi sorteada pela Loteria Federal do dia 15 de dezembro de 2010, o número sorteado foi 04070, e a feliz ganhadora foi a Professora Leci Teresinha da Costa, da cidade de Passo Fundo. Parabéns Leci!!!!

14º SHOW MUSICAL PROMOVIDO PELA ASSEC

A ASSERS se fez presente no evento organizado pela Associação dos Servidores da Secretaria de Educação e Cultura dia 17 de outubro, no Teatro Dante Barone (Assembleia Legislativa do RS), pela Professora Yolanda Pereira Morel (1ª Vice-Presidente da ASSERS) que teve o prazer de prestigiar as atividades.

ERRATA

Na matéria sobre o Encontro Estadual de Supervisores Educacionais, página 3 da edição anterior do Jornal Inovação ASSERS, foi trocada por engano a foto da professora Mirna Suzana Vieira de Martinez: a foto publicada não corresponde à professora Mirna.

Corrigimos o erro na versão do jornal online, disponível no site da ASSERS, e também estamos publicando a imagem correta ao lado.

Mirna Suzana
Vieira de Martinez

Agradecimento

Com a constância do trabalho, ganhamos o pão nosso de cada dia; na interdependência das atividades humanas, demos e recebemos, servimos e fomos servidos. Nesta hora temos o dever de agradecer. Tocados de um sentimento de profunda fraternidade, voltamos os nossos pensamentos para aqueles que, grandes ou pequenos, poderosos ou humildes, nos deram a sua parcela de colaboração e com boa vontade nos ajudaram a construir algo de bom e duradouro neste ano que está findando. Nesta pausa de final de ano, elevamos bem alto os nossos corações e pensamos com carinho e admiração em todos aqueles que, de uma ou de outra forma, cooperaram conosco. A vocês, o nosso agradecimento, a nossa homenagem e o nosso sorriso. E a certeza de que

logo mais estaremos outra vez reunidos, para com ânimo forte e alegre reiniciarmos a nossa jornada sagrada de trabalho e colaboração. Que permaneça nos homens o espírito fraternal que emana de todos os corações. Que permaneça nos homens essa vontade que brota com força em cada indivíduo, de ver o próximo feliz. E que este desejo não permaneça somente nos dias que antecederem o final do ano.

Façamos a celebração do futuro! Desejamos a todos um encerramento de ano e abertura de um ano novo pra lá de maravilhosos!!! (texto com adaptação de www.jovemsulnews.com.br)

*Diretoria Central da
ASSERS, Conselhos
e CRASSERS.*

**A TODOS/AS OS/AS
ASSOCIADOS/AS QUE
ANIVERSARIAM NOS
MESES DE OUTUBRO,
NOVEMBRO E
DEZEMBRO DE 2010**



**Aguarde a divulgação dos cursos ASSERS para 2011.
Acompanhe pelo nosso site e/ou atualize seu cadastro
de associado para receber a programação.**

**Fique atento,
e aproveite as oportunidades.**

Palavras do/a Supervisor/a

VIVEMOS CRISES EDUCACIONAIS...

O Supervisor Educacional do século XXI precisa adequar-se a esses momentos de crises. Além da competência, precisa de habilidade interpessoal, equilíbrio emocional, do desenvolvimento cognitivo, e independentemente disso, precisa ter a consciência do desenvolvimento humano e a consciência de que o respeito às diferenças está acima de toda a pedagogia. Precisa ter a sensibilidade de levar aos professores conhecimentos que favoreçam a tolerância e a felicidade entre seus pares

A Supervisão Educacional deve estar atenta à formação continuada de seus professores substanciando a eles conceitos básicos de humanização, afetividade, diversidade, mundo do trabalho, democracia e cidadania entre outros, conceitos estes que estão dentro da atual visão de educação.

Sou Supervisora há quarenta anos. Daqueles tempos, lembro o quanto éramos destituídos de teorias, mas o quanto nossa intuição pontuava nossas ações. Hoje pensamos na afetividade como conhecimento para a transformação da vida. Nossos professores precisam estar abertos a essas novas concepções, para desenvolver suas ações pedagógicas efetivamente e contribuir para a qualidade da educação.

Conhecer é pensar, inventar, é descobrir o objeto pensado. Aprendemos quando podemos trabalhar sobre o outro, construindo e inventando. O Supervisor educacional, dentro de suas unidades escolares, precisa exercer sua liderança aproximando a escola à vida das pessoas e oportunizando conhecimentos para o entendimento do mundo em que vivemos.

A formação de valores vinculados à cidadania é a principal missão da escola atual. A ética e a moral devem ser trabalhadas sistematicamente em sala de aula. Nossos professores precisam apropriar-se e assumir-se como cidadãos criando um clima de paz e bem estar em seu trabalho e, para tanto, necessitam de apoio. Esse é o trabalho do Supervisor...

Zélia Dias Martins

Mestranda em Políticas e Administração da Educação
1ª Tesoureira da ASSERS

Atividades

REUNIÕES

A Diretoria Central da ASSERS tem realizado reuniões frequentes com a Secretaria Municipal de Educação, Prefeitura Municipal e Procuradoria Geral do Município Balneário Pinhal para a organização do XVIII Encontro Internacional de Educação e o Mercosul/Conesul um desafio político e pedagógico que se realizará no período de 21 a 23 de outubro de 2011, naquele município.

No decorrer deste ano, também, aconteceram as reuniões gerais da Diretoria Central com os Conselhos Deliberativo e Fiscal e com as CRASSERS para tratarem de assuntos relevantes e de interesse dos associados/as, claras, objetivas, com muita transparência principalmente no setor financeiro. A última reunião ocorreu em Porto Alegre no dia 13 de dezembro das 8h às 18h, na sala Ester Gonçalves.



DEFESA DE TESE

Dia 17 de dezembro de 2010, a Profa. Lilian Zieger, com a orientação da Profa. Dra. Maria Del Carmen Torres Moroño, defendeu sua tese de doutorado em Psicologia Evolutiva e da Educação, na Universidade de Santiago de Compostela/Espanha, sobre A institucionalização do idoso: a autonomia como pressuposto de projeto de vida. A Profa. Dra. Estela Maris Giordani da UFSM fez parte da Banca avaliadora.



CONCLUSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Professor João Batista Ramos, Pedagogo, Presidente do Conselho Deliberativo da ASSERS, concluiu seu curso de Pós-Graduação em Pedagogia Hospitalar, pela Universidade Gama Filho, com o Trabalho de Conclusão de Curso sob o título O PEDAGOGO A SUA INSERÇÃO NA AMBIÊNCIA HOSPITALAR.



Legislação

A OBRIGATORIEDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DOS 4 ANOS DE IDADE DETERMINADA PELA EMENDA CONSTITUCIONAL 59

É a solução para o ensino no Brasil? Resolve o problema de milhares de crianças que, abandonadas ou descuidadas pelos pais, perambulam pelas ruas das cidades ou que estão em vulnerabilidade social? Pode melhorar a qualidade do ensino como um todo ou o nível de aprendizagem de nossos alunos?

A Constituição Federal, até bem pouco tempo, não estabelecia a idade escolar obrigatória, apenas determinava a obrigatoriedade do ensino fundamental. Portanto, a única etapa da educação básica que, constitucionalmente, tinha caráter obrigatório era o ensino fundamental. As demais etapas da educação básica, educação infantil e ensino médio, apesar de asseguradas como um direito de todo cidadão e um dever do Poder Público, não possuíam caráter compulsório.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 9.394-96, indica, em seus arts. 6, 32 e 87, a idade obrigatória para matrícula e permanência da criança ou adolescente no ensino fundamental. Com as alterações promovidas pelas Leis nº 11.114-05 e 11.274-06, a idade para o ingresso no ensino fundamental passou a ser aos 6 (seis) anos de idade.

A evasão escolar, sem dúvida, é uma realidade assustadora no sistema educacional brasileiro. O tempo de permanência da criança e do adolescente na escola também é um grande desafio, e a maioria dos alunos têm dificuldades para concluir o ensino fundamental. Na maioria das vezes, o abandono da escola tem sido inevitável.

Além do abandono e do desinteresse por parte dos alunos, não se pode esquecer que

o nível de conhecimento daqueles que permanecem na escola tem sido preocupante, haja vista as respostas que se apresentaram nas provas dos vestibulares e outros testes, no ENEM, concursos públicos e outras avaliações rotineiras.

Tendo em vista essa realidade e o desejo de que os jovens permaneçam mais tempo no ambiente escolar, o legislador alterou o texto constitucional e, assim, foi promulgada, em novembro de 2009, a Emenda Constitucional nº 59, que, entre outras coisas, alterou o art. 208 da Constituição Federal, tornando obrigatória a educação básica dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade.

Com a alteração promovida, a Constituição passou a determinar a idade que o aluno é obrigado a ingressar e a permanecer na escola. Com isso, acabou por tornar compulsória, além da frequência no ensino fundamental, parte da educação infantil (pré-escola) e até mesmo, dependendo da idade que o aluno concluir o ensino fundamental, o ensino médio.

A obrigatoriedade da pré-escola parece extremamente controversa. Enquanto alguns entendem como um avanço, pois, assim, estaremos proporcionando que crianças em vulnerabilidade social saiam das ruas e venham para escola. Outros, como eu, entendem como uma medida exagerada e que, por si, não serve para garantir a segurança de crianças vulneráveis, muito menos para acabar com o desinteresse pelo ensino e com a evasão escolar, que ocorre com mais frequência e quantidade nas séries finais do ensino fundamental.

Citando um exemplo para ilustrar, posso

dizer que, daqui há 4 anos, meu filho, que acaba de nascer, vai ser obrigado a ir para uma escola de educação infantil. Ou seja, não se trata de uma opção, um direito da família (colocar na pré-escola). É obrigatório! E se até lá eu resolver diminuir o ritmo ou mesmo parar de trabalhar para ficar com ele? E se eu resolver ter uma babá ou deixar com a avó? Posso deixá-lo em casa?

Não! Pelo texto da Constituição, a matrícula e a permanência na educação básica são obrigatórias dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade.

Não me entendam mal! Não estou analisando do ponto de vista pedagógico. Sem dúvida, como professora que já fui (e ainda assim me considero), sei das benesses que uma boa pré-escola pode trazer para nossas crianças. Aliás, pretendo matricular meu filho em uma escola de educação infantil... Só acho absurdo isso ser obrigatório! Não me sinto a vontade em saber que será compulsório!

Sejamos realistas, o Poder Público sequer está preparado para receber um número maior de alunos nas escolas públicas. Muitas vezes, não há vaga para quem quer e precisa matricular o filho na educação infantil. Sem falar no enorme gasto que será construir e ou preparar escolas para receber todas as crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade em instituições públicas. Quem irá pagar essa conta? Nós, os já penalizados contribuintes.

Não era preciso tornar a pré-escola obrigatória para tirarmos as crianças carentes da rua ou melhorarmos a qualidade do ensino. Já temos o Estatuto da Criança e do Adolescente que prevê a responsabiliza-

ção dos pais pelo abandono ou o descuido de seus filhos. Por que isso não é cumprido? Por que tantos pais sentem-se a vontade em deixar seus filhos na rua? E por que outros que querem e precisam deixar na escola não encontram vaga em instituições públicas?

Enfim, pode ser que essa dificuldade seja só minha, mas não consigo entender a lógica jurídica de tornar a pré-escola obrigatória.

Por fim, é preciso esclarecer que a Emenda Constitucional 59 prevê que a obrigatoriedade do ensino de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos será implantada "progressivamente até 2016", nos termos a serem determinados pelo "Plano Nacional de Educação". É claro que os dispositivos constitucionais em nada esclarecem como e a partir de quando se dará essa progressividade.

Também o atual Plano Nacional de Educação, Lei nº 10.172-01, anterior a Emenda 59, não traz orientações ou determinações quanto à nova obrigatoriedade do ensino. Portanto, precisará ser modificado ou substituído por nova lei.

Enquanto nada disso é feito e ainda não chegamos ao prazo final indicado pela Constituição, ao que me parece, a obrigatoriedade da nova idade escolar ainda não é exigível. No entanto, como no Direito nunca há uma só opinião, há quem pense o contrário.

Então, fica a pergunta: Será que nossos legisladores compreendem a extensão, o significado e as implicações da norma que criaram?

Patrícia Collat Bento Feijó
Porto Alegre-RS

Desafios da Educação no Rio Grande do Sul

Os quarenta anos que tenho dedicados à educação, seja na docência desde a Educação Infantil ao Ensino Superior, seja ocupando cargos de gestão, tanto em nível de escola como no macro sistema, me habilitam a pretender opinar sobre o momento presente, quando o novo Secretário da Educação deve decidir os rumos da educação em nosso Estado.

Especialistas têm apontado as necessidades, bem como, sugerido medidas para corrigir a defasagem, em termos de qualidade do ensino. O Rio Grande do Sul precisa reverter esta situação. Assim, Governo e sociedade devem estar unidos nessa tarefa.

O Professor Mozart Neves Ramos, Presidente-Executivo do Todos pela Educação, declarou que é urgente que tornemos a carreira do magistério mais sedutora, com salário inicial atraente, com condições de trabalho adequadas e formação continuada. Acrescentamos que, escolas com boa estrutura física, supridas com material didático, equipamentos de laboratório, biblioteca, computadores, são importantes para o desenvolvimento de um projeto pedagógico eficiente e eficaz.

Entretanto, o desencadeador

desse processo de transformação que todos nós almejamos de melhoria no desempenho escolar de nossos alunos é o professor, na sua ação cotidiana, na sala de aula. Ele precisa estar envolvido completamente, ou seja, motivado e feliz no seu trabalho.

A Secretaria da Educação deve centrar suas ações no professor que ensina para que o aluno aprenda. Mas, para que isso se efetive na prática, algumas iniciativas precisam ser implementadas:

- Análise individual de cada escola sobre os resultados das avaliações internas e externas, envolvendo toda a comunidade educativa, na busca de medidas para sanar as dificuldades;

- Equipes de Supervisores Educacionais, atuando nas Coordenadorias de Educação para orientar e acompanhar as escolas na elaboração e execução de um planejamento pedagógico, que corresponda à realidade e às necessidades de cada escola, auxiliando no enfrentamento dos desafios que os professores buscam enfrentar e vencer no seu fazer e também exerçam o controle no cumprimento das normas legais.

- Nomear especialistas educacionais, principalmente, Supervisores

Escolares para cada escola pública, pois estes ajudarão o grupo na tomada de consciência do que se está vivendo, desencadeando a reflexão sobre os problemas e para a busca dos caminhos de mudança em direção às metas estabelecidas, ou seja, a melhoria dos resultados de aprendizagem.

- Realização de sessões de estudo, encontros, seminários, debates, em cada escola, ou agrupando escolas de um mesmo zoneamento para troca de experiências e divulgação de projetos exitosos. Grandes eventos causam menos influência do que os de menor porte.

- Aproximação do Secretário da Educação, exercendo uma liderança forte, segura, mas confiante, respeitosa e acolhedora para com os professores, alunos, pais e comunidade, demonstrando que o governo tem como meta prioritária empenhar todos os esforços para que nosso Estado retorne ao patamar de destaque na qualidade do ensino.

- Presença de um Orientador Educacional em cada escola pública que atue, juntamente com o Supervisor e o Diretor, dando suporte aos professores para enfrentarem o bullying, auxiliando os alunos para canalizarem suas energias em ações positivas e

desenvolvendo um trabalho junto às famílias, conscientizando-as da importância de sua responsabilidade de tornar seus filhos cidadãos de bem.

- Transformar a escola pública em um espaço prazeroso para os alunos e a comunidade, oportunizando a organização de grupos de dança, teatro, banda, conjunto de música e outras manifestações artísticas que canalizam a violência e diminuem o vandalismo.

- O Diretor de Escola Pública tem a confiança da comunidade que o elegeu, mas também deve ter a confiança da mantenedora, que é o Estado. Portanto, a Secretaria da Educação precisa preocupar-se em investir na qualificação desse gestor, acompanhando-o no exercício de suas funções, bem como instrumentaliza-lo no conhecimento e cumprimento da legislação educacional e nas teorias que embasam o processo pedagógico.

A inclusão, hoje, felizmente, é uma prioridade na educação formal, entretanto, torna-se urgente revisar como essas ações estão acontecendo, na prática. Colocar um ou mais alunos com necessidades especiais em uma sala de aula com mais trinta colegas e um professor despreparado e, sem nenhum suporte de

atendimento especializado, significa uma exclusão natural, pois o desenvolvimento educacional que se espera não acontecerá.

É importante também ressaltar que os projetos e ações positivas já, anteriormente desencadeadas, como o SAERS, As Lições do Rio Grande, a aplicação dos projetos diferenciados de alfabetização de crianças, que oportunizaram avanços educacionais devem ter continuidade, pois o processo educacional é uma construção permanente, de reflexão e ação e um olhar criterioso e responsável sobre as experiências realizadas engrandecerá a nova administração estadual.

Um novo período governamental está iniciando, queremos ter a esperança de que a educação, realmente é uma prioridade, pois sem isso, a sociedade gaúcha não poderá voltar a ter orgulho de sua terra e de seu povo.

Sônia Maria Seadi Verissimo da Fonseca
Consultora
Educativa/Especialista em
Legislação de Ensino
Ex-Presidente do Conselho
Estadual de Educação/RS

No cenário educativo a atuação das CRASSERS

ENCONTRO DE SUPERVISORES EDUCACIONAIS

A 12ª Crassers em parceria com a 6ª Coordenadoria Regional de Educação e a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Santa Cruz do Sul, realizou no dia 30/11/2010, das 9h às 11h 30min, no auditório da SMEC de Santa Cruz do Sul, o último Encontro de Supervisores Educacionais do ano de 2010. O referido Encontro teve como tema: "Escolas do século XX e alunos do século XXI: como encontrar a convergência?" com a Palestrante: Professora Yolanda Pereira Morel (ASSERS). Este Evento teve como objetivo oportunizar aos Supervisores da Região, espaço viabilizador de conhecimento e reflexão.

Diretoria da 12ªCRASSERS



4ª. CRASSERS

No dia 18 de novembro de 2010, Bagé, em sua 4ª Coordenadoria Regional da ASSERS, recebeu a Diretoria Central da Associação dos Supervisores, nas pessoas da sua Presidente Professora Angelita Brazil e Vice Presidente Professora Yolanda Morel, para um Encontro de Supervisores Educacionais. As professoras brindaram, neste evento, os participantes com uma palestra sobre "Escolas do século XX e alunos do século XXI: como encontrar a convergência".



EVENTOS

Recomendamos à todos/as associados/as a participação nos seguintes eventos:

XXV Encontro Estadual de Supervisores do Magistério APASE



25 Encontros APASE: caminhos percorridos, perspectivas

Águas de Lindóia - SP
Hotel Vacância

Avenida Nações Unidas, 1374

Dias 12, 13, 14 e 15 de abril de 2011

Maiores informações acesse

<http://www.sindicatoapase.org.br/XXVEncontroApase.html>

ANSEB ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SUPERVISORES EDUCACIONAIS DO BRASIL

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PROFESSORES, SUPERVISORES EDUCACIONAIS E PSICOPEDAGOGOS

Aprendizagem Humana & Diversidade Cultural

Local e data:

- ✓ 20 a 22 de maio de 2011
- ✓ Centro de Eventos do Personal Royal Hotel - Caxias do Sul/RS

Palestrantes:

- ✓ Dra. Alicia Fernandez (Argentina)
- ✓ Dña. Judith Rabuco (Chile)
- ✓ Dra. Mary Rangel (Brasil)
- ✓ Profa. Elma Sant'Ana (Brasil)
- ✓ Ms. Rosyry Berny (Brasil)
- ✓ Dra. Lilian Zieger (Brasil)

EM BREVE VOCÊ RECEBERÁ A FICHA DE INSCRIÇÃO, RELAÇÃO DE HOTÉIS E PROGRAMA PRELIMINAR